

RESUMO DE TRABALHOS PARA CONGRESSO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Ester Machna de Mendonça¹

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Resumo: O presente trabalho visa propor uma sequência didática para o ensino do gênero *resumo de trabalho para congressos*, a ser aplicada em diferentes turmas de graduação. A partir dos pressupostos teóricos contidos em Machado (2010), Motta-Roth e Hendges (2010) e Silva e Mata (2002), analisamos um *corpus* composto por resumos pertencentes a diferentes áreas do conhecimento, a fim de identificar características estruturais comuns, principalmente quanto às seções (introdução, metodologia, objetivos, entre outras) contidas nestes textos.

Palavras-chave: Letramento Acadêmico; Sequência Didática; Resumo de trabalhos para congressos.

Abstract: The present study, which is a result of a research project on the Institutional Scientific Initiation Scholarships (PIBIC), aims to propose a didactic sequence for the genre abstract, to be applied in different undergraduate classes. From the theoretical assumptions contained in Machado (2010), Roth and Hendges Motta (2010) and Silva and Mata (2002), we analyzed a *corpus* composed of abstracts from different areas of knowledge, in order to identify common structural features, especially with regard to the sections introduction, methodology, goals, etc. present in these texts.

Key-works: Academic Literacy; Didactic Sequence; Abstract.

1. Trabalho realizado no âmbito Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), desenvolvido pelo Grupo de Estudos da Linguagem, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba (UTFPR-CT), sob orientação da Prof.^a Dr.^a Luciana Pereira da Silva.

I. Introdução

Ao ingressar no ensino superior, o discente entra em contato e passa a fazer parte de um novo campo de atividade humana, na qual circulam gêneros textuais próprios da academia, vagamente conhecidos pelos alunos, tais como artigos científicos, resenhas e resumos. Para inserir-se neste novo contexto e agir em prol da construção de conhecimentos necessários à formação universitária, é imperativo saber ler e, sobretudo, escrever os gêneros habitualmente utilizados nesse domínio discursivo. Entretanto, o ensino da escrita acadêmica não acontece de modo sistemático: não é incomum exigir-se dos alunos conhecimentos nunca antes a eles ensinados de maneira objetiva, fator nocivo ao desempenho acadêmico desses estudantes.

Artigo científico, pôster (ou painel), resenha e resumo estão entre os gêneros escritos frequentemente requeridos no ensino superior. Sob o título desse último, encontram-se gêneros um tanto díspares, tais como o “resumo para verificação de leitura” ou “resumo escolar”, “resumo para recuperação futura de informações”, “resumo de teses e dissertações” e o “resumo de trabalho para congressos”. Por viabilizar a aceitação de trabalhos realizados pelos próprios discentes em congressos científicos da área a qual pertencem, o *resumo de trabalho para congressos* é visto como um importante instrumento para a inserção do discente no contexto acadêmico de produção de conhecimento.

Assim, o presente estudo visa à elaboração de uma proposta de sequência didática para o ensino do gênero *resumo de trabalho para congressos*, a fim de (ao menos tentar) suprir a demanda por um ensino dos gêneros acadêmicos que tenha organização clara e sistematizada. Para alcançar esse intento, analisamos um *corpus* composto de vinte resumos, dos quais dez pertencem à área de Letras, Linguística e Artes e dez pertencem à área de Engenharia, observando a composição dos textos quanto às

seções (introdução, objetivos, referencial teórico, entre outras) presentes neles. Em seguida, propusemos uma sequência didática para o ensino do gênero em questão, sequência essa que, com as devidas acomodações de exemplos, pode ser utilizada em grupos pertencentes a diferentes áreas do conhecimento. Acreditamos que este trabalho possa auxiliar os professores no ensino dos gêneros acadêmicos e, por conseguinte, proporcionar aos graduandos acesso à apropriação e à produção do conhecimento na universidade.

2. Referencial teórico

Segundo Bakhtin (2000 [1952]), cada área do conhecimento possui modos peculiares de utilização da língua, diferentes tipos de enunciados que apresentam temática, estilo e composição característicos. Cada esfera de atividade (jurídica, científica, por exemplo) elabora tipos relativamente estáveis de enunciados, que são os chamados *gêneros*.

Entre as esferas de atividade social, está a esfera acadêmica que, assim como as demais, também elabora esses enunciados relativamente estáveis. Os gêneros mais comumente encontrados nessa esfera são o artigo científico, o pôster, a apresentação oral, a resenha e o resumo. Levando em consideração que os ingressantes no ensino superior – ingressantes na academia – geralmente não trazem conhecimentos suficientes para a produção dos gêneros que nela circulam, faz-se necessário, então, dar subsídios aos discentes para que eles possam compreender e produzir de modo autônomo esses gêneros. Silva (2009), ancorada principalmente em Ramires (2007) e Motta-Roth (1998), enfatiza essa necessidade, afirmando que a apropriação dos gêneros que circulam na academia visa à diminuição das relações de poder nela existentes, poder esse determinado principalmente pelo domínio dos gêneros acadêmicos. Além disso, segundo Silva (2009), esse domínio é fundamental para um bom desempenho acadêmico e

indispensável para aqueles que desejam pleitear uma vaga na pós-graduação, seguindo na carreira acadêmica.

Para que o ensino e a aprendizagem dos gêneros sejam eficazes, é imprescindível que tanto professor quanto aluno tenham claro o objetivo do estudo (MACHADO, 2010). Nesse sentido, esclarecer as denominações comumente utilizadas, a fim de que a apreensão de determinado gênero não seja prejudicada, é indispensável. Buscando sanar possíveis incoerências terminológicas que circundam o gênero resumo, Machado (2010) discute seu conceito e características e diferencia resumo de sumarização, processo com o qual esse gênero é habitualmente confundido. Segundo Machado (2010), a denominação dos gêneros nem sempre é sistemática e a identificação deles é prejudicada pela heterogeneidade dos textos que os materializam, especialmente “quando pertencentes a gêneros que permitem uma maior liberdade do produtor”(p.151). A autora também verificou que, quando se trata do meio digital, há uma grande diversidade de textos sob o rótulo “resumo” e que grande parte deles refere-se a sínteses de obras literárias, comumente cobradas em vestibulares. Contudo, há vários textos que, mesmo sendo nomeados como resumo, pertencem a outros gêneros, tais como resumos tipicamente escolares, resenhas, contracapas de livros, resumos de artigos ou obras científicas (produzidos por autor que não o da obra resumida), *abstracts* de artigos científicos e resumo de teses. Sobre esses dois últimos, Machado diferencia-os dos resumos de um modo geral, por estarem

subordinados a normas acadêmico-científicas, frequentemente explicitadas, por exemplo, nas normas de apresentação de resumos de diferentes congressos, em que se pede que os resumos apresentem os objetivos, os pressupostos teóricos, a metodologia, os resultados e as conclusões a que se chegou (MACHADO, 2010, p.160).

Assim como Machado, Silva e Mata (2002) também discutem o gênero resumo, buscando descrevê-lo e defini-lo, com vistas a um embasamento teórico que possa nortear intervenções didático-pedagógicas eficientes (p. 124). Sobre os resumos que circulam na esfera acadêmica, as autoras levantam e caracterizam quatro principais modalidades que apresentam, segundo elas, características distintas: o resumo escolar, o de tese e dissertação, o *abstract* e o de trabalhos para congressos. Como o objeto desta pesquisa é esse último tipo de resumo, o qual é normalmente confundido com o penúltimo mencionado, nos deteremos nesse momento apenas nesses dois.

As autoras afirmam que o *abstract* tem por objetivo apresentar de forma concisa “informações de cunho teórico e metodológico, sobre o objeto em discussão no texto-fonte” (p. 127), e possui um círculo comunicativo amplo, atingindo membros da academia em geral, por circularem em periódicos. Já os resumos de trabalho para congressos têm objetivos semelhantes aos do *abstract*, mas se referem a um trabalho que será apresentado oralmente (p. 127). Contudo, antes de detalhar as características do gênero em questão, é importante esclarecer algumas divergências terminológicas. Lendo atentamente as características propostas por Silva e Mata (2002), não consideramos produtiva a separação entre resumo de trabalhos para congresso e *abstract*. Tal como Motta-Roth e Hendges (2010, p. 152), acreditamos que se trata de um único gênero que pode ser publicado de duas diferentes maneiras: nos anais ou cadernos de resumos de congressos ou acompanhando textos acadêmicos mais longos, como artigos. Além disso, para Motta-Roth e Hendges (2010), tal diferença não é ao menos cogitada, uma vez que o capítulo no qual as autoras tratam desse gênero se intitula “*abstract/resumo acadêmico*”, deixando explícito que as duas denominações são possíveis (na concepção das autoras) e tratam do mesmo gênero. Corroborando essa não separação em dois gêneros distintos, temos ainda o verbete do *Dicionário de gêneros textuais*, de Costa (2008, p.29):

ABSTRATO/ABSTRACT (v. Ementa, Recensão, Resumo, Sinopse, Síntese, Sumário): colocado, em geral, antes/acima do texto principal, é um resumo (v.) conciso, coerente e objetivo dos pontos principais (objetivo, objeto, base teórica, metodologia [material e métodos], análise, resultados e conclusões) de um artigo científico (v.), dissertação (v.), tese (v.), relato de caso (v.), etc. Nestes tipos de trabalhos científico, o *ABSTRACT* é redigido em língua diferente da do texto principal. Nos textos escritos em Língua Portuguesa, usa-se a palavra **RESUMO** (v.), enquanto *ABSTRACT* é usada para a síntese redigida em língua estrangeira (Inglês, geralmente).

Deste modo, consideramos, tal como a definição acima exposta, *abstracts* como resumos escritos em língua estrangeira, especificamente em inglês, e que ambos – resumos e *abstracts* – possam se referir a trabalhos que serão apresentados ou não. Neste trabalho, contudo, nos preocuparemos com os resumos em língua portuguesa que estejam publicados em cadernos de resumos de eventos acadêmicos.

Uma vez discutida a multiplicidade terminológica de resumo e *abstract*, é importante acrescentar algumas características presentes no gênero sobre o qual trataremos neste estudo, o resumo de trabalho para congressos. Os interlocutores desses textos são membros da academia, mas o objetivo do produtor não se restringe à apresentação concisa do conteúdo do trabalho: o produtor preocupa-se, em primeiro lugar, em convencer a comissão avaliadora do congresso para o qual o resumo foi enviado a aceitar o trabalho e, em seguida, em convencer os demais participantes do congresso a assistirem sua apresentação (Motta-Roth e Hendges, 2010, p.151). Além disso, esses resumos estão subordinados às normas de cada evento, sofrendo alterações quanto ao número de palavras, tamanho e tipo de fonte. Espera-se também que o resumo de trabalho para congressos acompanhe minimamente a organização do artigo a que se refere, ou seja, espera-se que sua estrutura ou, nas palavras

de Motta Roth e Hendges (2010), sua “organização retórica”, espelhe à do artigo acadêmico.²

Sintetizando essas características, temos que o resumo de trabalhos para congresso:

- é a apresentação concisa das informações principais (objetivo, objeto, base teórica, metodologia [material e métodos], análise, resultados e conclusões) do texto acadêmico (oral ou escrito) a que se refere, estando sempre subordinado à organização deste;
- circula na esfera acadêmica e pode estar publicado em anais e/ou cadernos de resumo;
- está subordinado às normas de cada evento, sofrendo variações na formatação (número de palavras, tamanho e tipo de fonte);
- tem como destinatários os membros da comissão avaliadora do congresso e os participantes do evento;
- tem um produtor interessado em ter o trabalho aceito pela comissão e assistido pelos participantes, ou seja, a organização do texto precisa ser clara o suficiente para chamar a atenção daqueles a quem se destina.

Uma vez discutidas e elencadas as características do gênero “resumo de trabalho para congressos”, o próximo passo deste trabalho é viabilizar o ensino e a aprendizagem desse gênero em contexto universitário. Para isso, vamos utilizar a proposta de Schneuwly e Dolz (2004), que trata de

2. Embora seja uma prática pouco admitida, é comum encontrar resumos produzidos sem que haja um artigo ao qual o autor se reporte. Nesses casos, os artigos são escritos *a posteriori*, dependendo do parecer da comissão avaliadora.

um procedimento nomeado “sequência didática”. A sequência didática é definida pelos autores como um “conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (SCHNEUWLY E DOLZ, 2004, p.97) e tem como finalidade ajudar o aluno a dominar um determinado gênero sobre o qual ele não tem conhecimentos ou não os tem de modo suficiente, contribuindo assim para uma melhor adequação comunicativa em determinadas situações (SCHNEUWLY E DOLZ, 2004). Com a elaboração de uma sequência didática para o ensino de resumo de trabalhos para congresso, pretendemos instrumentalizar os alunos do ensino superior para a produção desse gênero acadêmico, importantíssimo para a inserção dos acadêmicos no âmbito da apropriação e produção do conhecimento.

3. Metodologia

Uma vez elencadas as características linguísticas do gênero resumo de trabalho para congressos, analisamos um *corpus* constituído de vinte resumos, sendo dez pertencentes à área de Letras, Linguística e Artes e dez pertencentes à área de Engenharia. Os primeiros foram selecionados aleatoriamente no *Caderno de Resumos do XX Seminário do CELLIP* (Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná), realizado na Universidade Estadual de Londrina, em outubro de 2011. Os pertencentes ao segundo grupo foram coletados no *Caderno de Resumos do 19º Evento Anual de Iniciação Científica (EVINCI)* e *4º Evento de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (EINTI)*, realizado em outubro na Universidade Federal do Paraná. Em cada um dos resumos, buscamos identificar as seções (introdução, objetivos, metodologia, entre outras) neles presentes.

Os dados obtidos foram esclarecedores, no sentido de evidenciar características das produções textuais acadêmicas de duas áreas distintas e possibilitar a elaboração de uma sequência didática mais abrangente. A

seguir, há uma tabela com a porcentagem – dentro do *corpus* de cada uma das áreas – de ocorrência das seções.

Tabela I: Porcentagem de aparecimento das seções nos resumos das áreas de Letras, Linguísticas e Artes e Engenharia.

Seção	Porcentagem de aparecimento	
	Linguística, Letras e Artes	Engenharias
Introdução	20%	80%
Objetivo	100%	100%
Justificativa	30%	10%
Referencial	70%	20%
Metodologia	70%	90%
Hipótese	30%	Não encontrada
Resultado	60%	90%

Como se pode perceber, a porcentagem de aparecimento das seções dos resumos de uma e outra área é distinta. Enquanto na área de Letras, por exemplo, a seção “referencial teórico” aparece em 70% dos resumos, nos textos da Engenharia a seção é encontrada em apenas 20% deles. Os dados apontam a existência de diferenças no modo de construção textual em cada um dos campos mencionados, divergências essas que devem ser levadas em consideração no momento de ensinar os alunos a escreverem esses textos. A partir do resultado da análise, partimos então

para a elaboração de uma sequência didática, com base nas proposições de Schneuwly e Dolz (2004).

4. Sequência didática

A seguir, apresentamos a proposta de sequência didática elaborada para o ensino do gênero resumo de trabalhos para congresso. A sequência deve ser produzida de modo a atender às especificidades existentes em cada área do conhecimento, portanto, é importante ressaltar que esta proposta é genérica, ou seja, ao aplicá-la, é preciso adequar os resumos utilizados à área na qual o trabalho será desenvolvido. Os exercícios aqui propostos podem ser aplicados, especialmente, em turmas de Letras e Engenharia, pois os textos utilizados pertencem a trabalhos destas áreas.

4.1 Apresentação da situação

DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Duração: Uma aula – aproximadamente 50 min.

- “Problema de comunicação que precisa ser resolvido com a produção de um texto oral ou escrito” ([10]p.99):
Submissão de resumo a evento acadêmico;
 - Gênero abordado: resumo de trabalho para congressos
 - A quem se dirige a produção: Em um primeiro momento, à comissão avaliadora do evento; posteriormente, a todos os participantes interessados em assistir às comunicações;
 - Que modalidade assumirá a produção: texto escrito;
 - Quem participará da produção: acadêmicos interessados em apresentar uma comunicação em evento científico.
- O número de autores varia de acordo com o número de autores do trabalho que será inscrito.

CONTEÚDOS

- Variáveis, pois referem-se à área do conhecimento. Se Letras, os conteúdos podem ser Língua, Literatura e suas especificidades; se Engenharia, os textos podem versar sobre Resistência dos Materiais, Automação, entre outras possibilidades.

4.2 Primeira produção

Duração: Uma aula – aproximadamente 50 min.

Pedir aos alunos que, partindo de um trabalho elaborado em alguma disciplina, produzam um resumo para ser enviado a um congresso (fictício) x.

A “ficcionalidade” do congresso supracitado deve-se à dificuldade para motivar uma primeira produção de um gênero que depende de outro (uma comunicação ou um artigo científico) para constituir-se e de uma situação específica (evento científico) para ser apresentado. Diferentemente de um resumo escolar, de um artigo de opinião ou de uma carta, a situação de produção que cerca o resumo de trabalho para congressos envolve um contexto bastante complexo, a começar com uma pesquisa científica, a existência de um congresso na área em que a pesquisa se insere e, então, a produção de um resumo. A solução pensada por nós para esse problema foi apresentada acima.

4.3 Módulos

MÓDULO I – As seções constitutivas de um resumo de trabalho para congresso

Duração: Duas aulas – aproximadamente 1h e 30min.

- apresentar de modo geral quais são as partes que constituem um resumo de trabalho para congresso, utilizando vários textos como exemplos, provenientes do Caderno de Programação e Resumos do XX Seminário do CELLIP e do Livro de Resumos do 19º Evento Anual de Iniciação Científica e 4º Evento de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.
- desenvolver exercícios em sala para que os alunos possam identificar as seções individual e independentemente.

Exercícios

I. Nos resumos abaixo, identifique as seções (introdução, objetivos, justificativa, metodologia, referencial teórico, hipótese e/ou resultados) destacadas em cada um dos quadros.

a. (CELLIP, p.403)

O presente trabalho traz os resultados parciais de nossa pesquisa de iniciação científica, cujo objetivo foi analisar as diferenças estilísticas resultantes das manipulações estratégicas de recursos linguístico-discursivos produzidos pelo rapper Mano Brown em duas situações comunicativas: discurso de agradecimento.

Nossa hipótese é a de que o fenômeno de tópico discursivo é um dos principais lócus de observação da variação estilística.

Com a descrição da organização hierárquica e da segmentação linear, pudemos concluir que há uma tendência de ocorrer maior descontinuidade tópica na segunda situação do que na primeira, em função tanto do tipo de audiência, como também em função do tópico discursivo: se na primeira situação, Mano Brown agradece o prêmio que está recebendo por meio da tematização das qualidades e defeitos do ser humano e se na segunda situação, o rapper está discorrendo de maneira informal sobre uma experiência sua com um determinado objeto cultural (um documentário), cada um desses tópicos discursivos parece demandar atividades de textualização específicas (comentário & narração) associada a recursos linguísticos específicos (por exemplo, o uso de diferentes conjuntos de marcadores discursivos para cada situação comunicativa), associação esta que pode ser considerada como um processo de iconização necessário para a caracterização do estilo (Irvine, 2001).

b. (CELLIP, p.403)

Este artigo tem como ponto de partida uma crônica de Rubem Braga de 1952, “Os amantes”, publicada em *A borboleta amarela*, e uma de Antonio Prata bem mais recente, embora não datada, “O apartamento dela”, que integra livro de 2010: *Meio intelectual, meio de esquerda*. A última possui como tema o apartamento da namorada; na primeira, esse espaço é o local onde as relações entre os amantes se dão.

A análise pretende verificar como o espaço íntimo é trabalhado por cronistas de tempos diferentes.

Em Rubem Braga, muitas vezes, o apartamento é percebido, por exemplo, como um mundo alheio à realidade que permite a fantasia própria do sonho, pois é nesse espaço que os amantes, enfim se amam. Com Antonio Prata, o apartamento é aquilo que impede a intimidade de um casal.

Para tal pesquisa, utilizaremos teóricos da intimidade e do espaço, como Giddens, com *A transformação da intimidade*, Sennett, com *O declínio do homem público*, e Bachelard, com *A poética do espaço*.

c) EVINCI (p. 232)

O objetivo geral é o aprofundamento de estudos em sistemas CAD (*Computer Aided Design* ou Projeto Auxiliado por Computador) baseados na modelagem BIM (*Building Information Modeling* ou Modelagem de Informações para Edificações) visando a integração de sistemas de projeto, análise e simulação de edificações. Em específico este estudo buscou o tratamento da eficiência energética em edificações.

A sustentabilidade é um assunto em foco na sociedade e tem adquirido grande importância na indústria da construção civil. Inseridos neste contexto, estão vários métodos e análises referentes ao desempenho térmico, acústico e lumínico das edificações. Todos estes aspectos irão interferir no desempenho energético final da construção, por meio de parâmetros mínimos estipulados para cada avaliação.

Assim, neste estudo foram realizadas simulações energéticas de uma residência localizada na cidade de São José dos Pinhais sendo necessários o estudo e aprendizagem de dois aplicativos, o ArchiCAD 14 e o EcoDesigner. O ArchiCAD 14 é um software do tipo CAD-BIM desenvolvido e mantido pela empresa Graphisoft e foi utilizado na modelagem da residência em estudo. Por sua vez o EcoDesigner é um aplicativo para uso com o ArchiCAD e foi utilizado para a simulação citada acima. Para esta simulação são inseridos parâmetros como: características térmicas dos materiais empregados, localização, luminosidade, sombreamento e ventilação na propriedade, funcionalidade da construção, matriz energética para geração de energia elétrica da região dentre outros. Com esses valores de entrada o aplicativo produz um relatório completo sobre a simulação de desempenho energético realizada com parâmetros como: pegada de carbono por ano, valores mensais de energia absorvida e emitida pela edificação e consumo de energia elétrica por ano.

Com a utilização do EcoDesigner foi possível realizar comparações entre materiais buscando um melhor rendimento quanto à pegada de carbono e ao desempenho térmico e lumínico da edificação.

d) EVINCI (p.235)

A evolução das técnicas clínicas odontológicas fez com que houvesse um aprimoramento dos materiais empregados em tratamentos dentários. Esses tratamentos normalmente requerem o uso de agentes cimentantes resinosos, seja para a recomposição da estrutura dentária, como para a fixação de pinos intrarradiculares ou até mesmo ancoragem de implantes. Tais materiais quando em meio bucal, por serem requisitados de inúmeras formas nos processos mastigatórios, estão sujeitos a diversos tipos de esforços, que geram tensões de tração, compressão e cisalhamento. Em geral, assim como materiais de origem cerâmica, compósitos, rochas, concreto ou estruturas biológicas como ossos, tais agentes cimentantes apresentam uma característica peculiar, conhecida como bimodularidade, onde as propriedades elásticas são distintas à tração e à compressão. Os testes tradicionalmente empregados para a determinação das propriedades mecânicas desses materiais na macro-escala envolvem ensaios de tração direta, compressão uniaxial, flexão de três pontos e compressão diametral, e na nano escala, ensaios de nanoindentação. Na interpretação dos resultados destes ensaios, assume-se que o material homogêneo, isotrópico e possui comportamento elástico linear até sua ruptura. Ao se assumir a condição de comportamento elástico linear, implicitamente, considera-se que as propriedades elásticas à tração e à compressão são iguais, fato que não ocorre na realidade.

O objetivo principal deste trabalho é desenvolver um modelo computacional para simular o comportamento de materiais cimentícios utilizados comumente na mecanobiologia, introduzindo o efeito bimodular (anisotrópico).

As propriedades mecânicas à tração e à compressão desses materiais foram obtidas a partir de experimentos previamente executados por uma cirurgiã dentista em amostras de um cimento dental biocompatível.

Por meio do Método dos Elementos Finitos, um modelo numérico computacional foi desenvolvido visando adequar o comportamento anisotrópico do material, que permitiu ilustrar a influência da consideração de propriedades desiguais à tração e à compressão na magnitude das tensões no material.

MÓDULO 2 – Marcadores metadiscursivos

Duração: Duas aulas – aproximadamente 1h e 30 min.

- evidenciar os marcadores que introduzem as seções dentro dos resumos;
- organizar um quadro com os mais comumente presentes em cada uma das sessões.
- identificar e utilizar os diferentes marcadores em atividades propostas em sala.

Exercícios

Releia os resumos da atividade 1. Quais marcadores metadiscursivos, ou seja, aqueles trechos em que o autor indica, textualmente, a introdução de novas partes do discurso, foram utilizados? Liste-os abaixo. Analise e discuta com os colegas a relevância de utilizá-los em seu texto.

MÓDULO 3 – As possibilidades de organização das partes.

Duração: Uma aula – aproximadamente 50 min.

- evidenciar as diferentes maneiras de organização discursiva dos resumos (ou seja, diferentes maneiras de dispor, textualmente, as seções), a partir da análise comparativa de textos que apresentem diferentes ordenações;
- atentar para o estabelecimento da coesão e da coerência nos textos analisados;
- elaborar exercícios que trabalhem possibilidades variadas de organização textual do resumo, ou seja, que apresentem variação na ordem de aparecimento das seções.

Exercícios

1. A seguir, você encontrará um resumo cujas seções constitutivas (introdução, objetivos, metodologia, entre outras) foram embaralhadas. Tente reorganizar os trechos abaixo, de forma a construir um texto coeso e coerente. Em seguida, indique a seção de cada um dos trechos. Para isso, tome por base as informações que você já possui sobre as partes constitutivas do resumo de trabalho para congressos e sobre os marcadores metadiscursivos.

a. (CELLIP, p.263)

1. A ideia central do trabalho é a de explicitar a força interna que a poesia brasileira impulsiona sobre si própria, caminhando do conceito Antropofágico para o Autofágico.

2. Esta comunicação tem como objetivo analisar dois poemas brasileiros, Catar feijão e Caçar em vão, de João Cabral de Melo Neto e Armando Freitas Filho, respectivamente.

3. Os dois poemas em pauta dialogam entre si, ao mesmo tempo em que se opõem no que se refere ao conceito do fazer poético.

4. A literatura é a única arte que tem a capacidade de ser objeto de si própria. Por esse raciocínio, é possível abordar a Metapoesia e a Intertextualidade, as quais alcançaram um espaço de destaque na literatura brasileira a partir do Modernismo. Nesse sentido, é notório perceber uma espécie de afirmação e maturidade na produção poética do país. A poesia brasileira promove-se articulando intertextualidade com outros poemas, em sua maioria canônicos, além de, pelo próprio texto, meditar a respeito do fazer poético.

2. Leia os dois resumos abaixo:

“Os mapas conceituais são instrumentos muito úteis nos processos de ensino e aprendizagem, uma vez que podem ser utilizados, por exemplo, na análise do conteúdo curricular e como meio de avaliação. Segundo Moreira (2010), eles são entendidos como diagramas de relações significativas entre conceitos, ou palavras usadas para representá-los. A utilização dos mapas conceituais no ensino é embasada pela teoria cognitiva de aprendizagem, postulada por Ausubel et. Al. (1978) e Ausubel (2003) através do conceito de aprendizagem significativa. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi o de verificar em que medida esses mapas auxiliam na leitura e na compreensão de conceitos presentes em textos em inglês como língua estrangeira. Os dados foram coletados em uma turma de 8ª série do Ensino Fundamental de uma escola de ensino particular de Curitiba. A amostra foi dividida

em dois grupos: o grupo controle e o grupo experimental. No primeiro, os sujeitos realizaram leitura de um texto e responderam perguntas de compreensão sobre o mesmo. Já no segundo grupo, os sujeitos desenvolveram um mapa conceitual a partir das informações contidas no texto, e posteriormente responderam as mesmas perguntas apresentadas ao grupo de controle.” (CELLIP, p. 371)

“A tomografia de impedância elétrica consiste na obtenção de imagem da distribuição de impedância elétrica no interior de um objeto a partir de medidas feitas inteiramente do lado de fora. Os métodos de tomografia elétrica convencionais utilizam eletrodos em contato com corpo humano e medem a diferença de potencial elétrico ao se aplicar corrente elétrica por um par de eletrodos. Neste projeto, pesquisa-se o método onde a aplicação e detecção da corrente elétrica se dão por indução magnética. Trata-se, portanto de um método sem contato elétrico. Neste trabalho, realiza-se um mapeamento da perturbação magnética sobre um objeto que contém uma distribuição bidimensional de condutividade, utilizando-se uma bobina como sensor. A partir dos dados coletados, busca-se determinar a distribuição de impedância, resolvendo-se o problema inverso. Inicialmente foram feitos diversos testes com o sistema de detecção, a fim de aferir suas características de resposta a diversas situações, estabilidade e possíveis erros devidos a um mau ajuste e interferência do meio. Foram realizadas comparações dos valores de amplitude e fase obtidos pelo processamento do sinal medido com os valores obtidos pelo medidor *LCR*, para se comparar a razão sinal/ruído pelos dois métodos. Em seguida, vários mapeamentos magnéticos

foram realizados e comparados para se determinar o erro de repetibilidade. Mapeamentos de diferentes distribuições bidimensionais foram realizados para se calcular a função de transferência média do sistema e foi avaliado o erro neste processo. A função de transferência obtida permite a filtragem inversa do mapeamento para obtenção de uma estimativa da distribuição de impedância elétrica. Suporte Financeiro: UFPR – TN” (EVINCI, p.240)

- a. Quais sessões cada um deles apresenta?
- b. Em que ordem essas sessões aparecem?
- c. Em que outra ordem elas poderiam ter sido expostas?

Você acredita que a ausência de alguma seção ou a disposição delas no texto prejudicou a organização desses resumos? Justifique.

4.4 Produção final

Repete-se o mesmo procedimento utilizado para a primeira produção.

5. Conclusão

A finalização deste trabalho, no qual nos propusemos a estudar o gênero resumo de trabalho para congressos e elaborar uma proposta de sequência didática para o ensino desse gênero em turmas de ensino superior, admite que façamos uma breve síntese das conclusões a que chegamos. A primeira delas, de cunho conceitual, diz respeito à definição de resumo. É importante que o objeto que está sob análise, seja ele um

gênero ou qualquer outra espécie de elemento, seja bem definido *a priori*, assim como os objetivos do estudo. Desse modo, professores e alunos terão clareza quanto aos resultados a serem alcançados com a conclusão desses módulos de exercícios.

Além disso, em segundo lugar, quanto ao *corpus* analisado, percebemos que quanto mais definidas estiverem as normas para a elaboração dos resumos, mais homogêneos serão os textos. Por fim, enfatizando ainda a relevância do estabelecimento de ordem e normas, ressaltamos ainda a importância da proposta de Schneuwly e Dolz para o ensino sistemático dos gêneros textuais.

Esperamos com este trabalho ter contribuído para a instrumentalização do professor do ensino superior para o trabalho com os gêneros acadêmicos em sala de aula e, conseqüentemente, para uma inserção plena do discente na academia e no contexto de apreensão e produção de conhecimentos.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2000[1952] p. 279-287.
- COSTA, Sérgio Roberto. *Dicionário de Gêneros Textuais*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p.29.
- EVINCI (19.:2011 Curitiba) EINTI (4.:2011 Curitiba). 19. Evento de Iniciação científica. 4. Evento de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Curitiba, 2011; Universidade Federal do Paraná. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. – Curitiba, 2011.
- MACHADO, Anna Rachel. Revisitando o conceito de resumos. In: *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 149-162 .
- MOTTA-ROTH, Desirée. A importância do conceito de Gêneros discursivos no ensino da redação acadêmica. In. *Intercâmbio*, n.8, p. 1999-128.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção Textual na Universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SILVA, Jane Quintiliano e MATA, Maria Aparecida da. Proposta tipológica de resumos: um estudo exploratório das práticas de ensino da leitura e da produção de textos acadêmicos. In: *Scripta*, Belo Horizonte, v.6, n.11, p.123-133, 2º sem.2002.

SILVA, Luciana Pereira da. Gêneros Acadêmicos: efetivação em contexto universitário. In: *Anais do XIX Seminário do CELLIP*, Cascavel, 2009.

RAMIRES, Vicentina. Gêneros Textuais e relações de poder na comunidade acadêmica. In: *Revista de Estudos Linguísticos Veredas online – 1/2007*, p. 66-79.

SCHNEUWLY, Bernard E DOLZ, Joaquim. Sequências didáticas para o oral e o escrita: apresentação de um procedimento. In.: ROJO, Roxane e CORDEIRO, Gláís Sales Cordeiro. *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado da Letras, 2004.

CENTRO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DO PARANÁ, 20., Londrina, 2011. Caderno de Programação e Resumos. Universidade Estadual de Londrina, 2011.

Recebido em: 26/02/13

Aceito em: 04/04/13